

MULTIPLICAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* ST. HIL.) NO INVERNO E VERÃO COM APLICAÇÃO DE ÁCIDO INDOLBUTÍRICO

Orientadora: DORIGON, Elisangela Bini

Pesquisadoras: OLIVEIRA, Ana Carla

CANDIDO, Danieli Ferneda

Curso: Ciências Biológicas

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A erva-mate foi classificada no início do século XIX, e atualmente é utilizada na medicina, em chás e no chimarrão. Santa Catarina é o segundo maior Estado produtor, essa necessidade crescente de matéria-prima ocasionou valorização mercantil e contribuiu para a nova inserção do cultivo de erva-mate nas unidades produtivas e, assim, desempenhando função de complementação econômica com maior significação do que no período precedente. Entretanto, o plantio de novos ervais tem sido feito com mudas originadas de sementes, e essa propagação apresenta uma série de entraves, como a baixa qualidade genética e fisiológica das sementes. Todos esses fatores contribuem para elevar o custo de produção e limitar o melhoramento genético da espécie. O objetivo com esta pesquisa foi verificar as diferenças no enraizamento de estacas caulinares de erva-mate, a partir da macropropagação (técnica de estaquia) em razão da aplicação de diferentes dosagens de regulador de crescimento ácido indolbutírico (AIB) e do plantio em estações distintas (inverno/verão). Assim, foram confeccionadas estacas a partir de brotações do ano de árvores de cinco anos, bem como de brotos rejuvenescidos, obtidos da decepta de árvores com 25 anos. As estacas foram tratadas com IBA em solução nas seguintes concentrações: 0, 1500, 3000, 4500 e 6000 mg L⁻¹, resultando em 10 tratamentos para cada tipo de estaca, cada um totalizando 30 estacas, sendo 15 aferidas após 90 dias e 15 após 180 dias. O plantio foi realizado em tubetes de plástico com substrato florestal e terra húmifera em casa-de-vegetação. Foram avaliadas as seguintes variáveis: porcentagem de estacas enraizadas, número de raízes/estaca, comprimento das raízes/estaca e porcentagem de estacas vivas, com calos e mortas. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e teste T. Os resultados demonstraram que as estacas plantadas no inverno e dispostas por 180 dias obtiveram resultados significativos de enraizamento, bem como as submetidas a concentrações de 3000 ppm e 6000 ppm de AIB, diferentemente das estacas plantadas no verão. Conclui-se que a melhor estação para plantio de estaquia de erva-mate é o inverno, pois proporciona baixas temperaturas e fatores externos favoráveis ao desenvolvimento das mudas de erva-mate.

Palavras-chave: Estaquia. Reguladores. Erva-mate. Enraizamento.

elisangela.dorigon@unoesc.edu.br

anaoliveira.biologa@gmail.com

candido@unoesc.edu.br